ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6554

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num estudo consciencioso e documentado, inserto, em francês no ultimo Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, o sr. Alberto Kamerer, destroe a lenda, parece que em definitivo, se ainda fosse preciso, de que João Bermudes (1535-1570) foi alguma vez patriarca da Abissinia—terras de Prestes João.

Reduz Bermudes á condição de um impostor. Certo é que aquele homem, de nascimento modestissimo e principios de vida insertos (nem sequer se pode apurar se era português ou galaico), teve honras na Etiopia, em Lisboa e em Roma, honras que afinal desapareceram, mal se tomou discreto conhecimento da burla.

Este passo da historia quinhentista portuguesa—espantosa comedia, que o proprio Papa se viu obrigado a suportar, para evitar escandalo—daria um romance, com muito de comico, em quadrós da Etiopia, da India, da Lisboa de D. João III, da Roma de Paulo III.

De tudo resultaria apenas o prestigio de Portugal nas terras do Negus, então Onadinquel, e a sua projecção na Roma dos Papas, chamando a atenção para esta recompilação erudita e crítica, em cinquenta paginas, do sr. Kammerer, julgamos prestar um serviço aos estudiosos.

■

O abalo economico que os efeitos do ciclone originou só se começará a sentir gradualmente, mas com tanto aceleramento quanto mais os dias correrem.

O comercio local, a pequena industria, o credito agricola, o intercambio normal em todos os sectores duramente atingidos —já se ressentem.

Não se trata de uma catastrofe, como aquela que o ciclone provocou, em desgaste de vidas e haveres.

Mas nem por isso deixa de ser para considerar o sobressalto que se aproxima.

Evitar que êsse sobressalto tome aspectos mais duros, e artificiosamente engendrados pela ganancia dos que são insensiveis aos males da grei—deve ser hoje a preocupação dominante. O Governo toma as suas medidas de defesa dos mais fracos, e a sua nota proibindo o aumento do preço dos materiais, em relação ao dia 15, já é um vitoria.

Quem vive nos grandes meios não se apercebe com facilidade do que acima escrevemos. Mas por esse país fora, e sobretudo nos meios rurais—toda a vigilancia será pequena.

■

O marquês Emilio de Torres, grande de Espanha, conselheiro de Afonso XIII, morreu ontem em Roma. Talvez os seus 74 anos não resistissem ao efeito do acto de abdicação de 15 de janeiro.

Aquele nobre espanhol considerou, em fim, que já não tinha nenhuma função a desempenhar. O ostracismo ainda é uma vida. A resignação é a morte aparente. Em certos desalentos ha uma logica de ferro.

■

Lisboa é, presentemente, o porto de escala, para todas as caravanas politicas, diplomaticas e economicas que demandem rotas da Europa, da America, do Oriente, das terras do norte e sul.

Passam homens responsaveis todos os dias. Os aviões não conhecem, no mapamundi, outro ponto mais largo e de maior relevo no desenho.

—Diga-nos alguma cousa, para quando chegar ao seu destino já lá saberem alguma cousa do que transporta na pasta e no cerebro...

Esta curiosa interrogação fica muita vez sem resposta. E' que os viajantes raro abrem as suas malas nos portos de repouso ou nos portos de abrigo.

■

O Banco de Angola, a partir de hoje, reduziu a sua taxa de desconto em 1/4 por cento.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES

Intensifica-se a luta na Abissinia

Na Albania as tropas gregas *continuam a progredir*

CAIRO, 20.—A rebelião do povo da Abissinia contra os italianos vai-se alastrando até ás terras altas da região de Godjam e aproximando-se das bases principais italianas em Addis-Abbeba.

Os abissinios combatem sob as ordens do Négus, auxiliados por oficiais britanicos, cujos relatorios louvam a disciplina e a habilidade com que fazem uso das armas modernas que a Inglaterra pôs á sua disposição. Formações abissinias, constituidas por muitas centenas de homens, cercaram Dangila e atacaram a sua guarnição militar com fogo de armas portateis e de metralhadora, até que os restantes elementos se precipitaram, saindo dos bosques que a rodeiam.

A conquista de Dangila ainda ha de revelar a sua importancia, não só para os abissinios, mas, principalmente, para os serviços da R. A. F. visto que dispõe de campos de aterragem a distancia facil de vôo em relação a Burye, Debra, Macos e Addis-Abbeba.

Os abissinios, debaixo do comando de oficiais britanicos, já se estão a aproximar de Burye e preparam o seu ataque sobre esta base vital de comunicações para os italianos.

Desde que os italianos abandonaram Kurmuk e Geissan, os rebeldes abissinios combatem em todos os pontos apoiados por formações sudanesas e outras tropas africanas que marcharam do Sudão. Segundo as ultimas noticias, Bombera está quasi, completamente, limpa de elementos militares italianos e Asosa está a ser investida.

A actividade aerea italiana contra os patriotas abissinios é de limitada importancia. Os aparelhos de bombardeamento italianos estão muito ocupados com a evacuação das tropas e dos colonos para Addis-Abbeba.—(E. T.).

As operações na Albania

ATENAS, 20.—O comunicado do Grande Quartel General resume as operações de terça-feira passada nas seguintes palavras: «Operações locais de «limpeza». Fizeram-se algumas dezenas de prisioneiros».

Este resumo não reflecte a grande importancia que assumiram as acções realizadas nesse dia. Num dos casos, as tropas gregas atingiram, completamente, o objectivo que lhes fôra determinado, levando de assalto com os seus destacamentos uma posição fortemente defendida pelos italianos, realizando não sómente a sua conquista, como entraram nas aldeias vizinhas que tinham sido transformadas pelo inimigo em autenticas posições fortificadas, por meio de defesas de arame farpado. Os italianos empregaram em vão todos os esforços possiveis para se manterem no terreno. Forçados á retirada, foram tenazmente perseguidos pelos gregos, que os seguiam de perto, e fizeram 300 prisioneiros, apoderando-se de numerosos morteiros de trincheira, metralhadoras e armas automaticas. Entre os prisioneiros, encontra-se um coronel e seis oficiais de outras patentes.

Os italianos supuseram que podiam anular os efeitos desta vitoria dos gregos, contra-atacando com o fim de reconquistarem as posições perdidas. Nêsse sentido, lançaram três contra-ataques, dois dos quais levados a cabo durante a noite e após uma longa preparação de artilharia. Todos os contra-ataques foram repelidos com perdas importantes para os italianos.

A aviação grega esteve activa durante o dia de terça-feira passada, bombardeando e alvejando a metralhadora acampamentos militares, comboios, depositos e tropas em marcha do inimigo.

Uma companhia de tropas italianas que se dispersara e cujos efectivos se tinham posto em fuga, foi obrigada a reconstituir-se e a tentar reocupar a sua posição anterior, foi repelida pelo fogo de peças de artilharia que, anteriormente, ainda era italiana.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 20.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 248: «Na frente grega nenhuma acção de importancia particular.

Na Africa do Norte uma coluna de elementos mecanizados inimigos que tinha tentado aproximar-se das nossas posições no «oasis» de Cufra foi, prontamente, contra-atacada e forçada a retirar-se com sensiveis perdas.

Os nossos aviões bombardearam bases aereas inimigas. Aviões das formações aereas alemãs, bombardearam e metralharam, com eficazes resultados, numerosos elementos mecanizados e posições de baterias inimigas. foram abatidos cinco aviões de «caça» inimigos. Outros aviões alemães atacaram em vôo picado barcos inimigos no Mediterraneo. Dois vapores de mil toneladas e outros de menor tonelagem foram atingidos com bombas de grosso e de medio calibre.

Na Africa Oriental, a baixo de Giuba o inimigo repetiu violentos ataques para forçar a passagem do rio. Em outros sectores acções de caracter local.

Os nossos aviões atacaram meios e tropas inimigas no quadrante norte. Aviões inimigos fizeram incursões sôbre um dos nossos centros da Eritreia. Um avião britanico foi abatido pela nossa defesa. Um outro avião inimigo, atacado por um dos nossos bombardeiros, precipitou-se em chamas no baixo Sudão».—(R. R.).

A Inglaterra e os Dominios

As forças armadas da India

DELHI, 20.—O novo comandante-chefe das forças armadas da India, general «sir» Claud Auchinleck tomou posse do cargo de membro do Conslhe de Estado, pela Defesa Nacional, ontem. A sua apresentação foi feita pelo presidente «sir» Maneckji Dadabhoy, o qual lhe deu as boas-vindas em nome do país. O general «sir» Claud Auchinleck respondeu com a afirmação de que o seu primeiro dever consiste em dedicar todas as suas energias aos serviços combatentes da India, de modo que eles estejam equipados e organizados de maneira a poderem levar á derrota o inimigo de onde quer que ele surja.—(Exchange Telegraph).

General «sir» Claud Auchinleck
comandante chefe das fôrças armadas da India

Uma figura notavel

LONDRES, 20.—O «Daily Mail» diz que a personalidade cuja inteligencia trabalha por detrás das tropas britanicas é o comandante de esquadrilha Louis Strange. Este oficial tem 48 anos de idade, serviu na Grande Guerra e tem servido na actual. Regressou de França a Inglaterra pelo ar, desarmado e conduzindo um aparelho «Hurricane», cujo funcionamento desconhecia, completamente, e com importantes deficiencias na sua aparelhagem, mas a-pesar disso conseguiu iludir a perseguição de 8 «Messerschmits» que o atacaram no Canal da Mancha.—(E. T.).

A situação na Columbia britanica

OTTAWA, 20.—Foi entregue á presidencia da Camara dos Comuns o relatorio do inquerito que foi mandado fazer á situação na Columbia Britanica, em relação á sua população japonesa. Segundo as conclusões desse relatorio, a Comissão de inquerito não encontrou provas de que os residentes japoneses na Columbia britanica se entreguem a quaisquer actividades desleais ou de natureza subversiva. O relatorio, no entanto, recomenda que se registem novamente todos os subditos japoneses da Columbia Britanica, que a Policia deverá continuar a manter sob vigilancia e que os chefes de varios grupos e associações japonesas sejam convidados a cooperar com as autoridades. O relatorio recomenda tambem que os canadianos de origem japonesa não sejam chamados ao serviço de instrução militar.—(E. T.).

Os ingleses treinam-se com as «fortalezas voadoras»

SAN FRANCISCO, 20.—Chegaram á esta cidade os primeiros oficiais da R. A. F.—15 oficiais, pilotos e condutores de esquadrilhas—para se treinarem nos quadrimotores bombardeiros «fortalezas voadoras», em Marchfield, proximo de Los Angeles, com instrutores do exercito americano. Um dos aviadores britanicos declarou que a sua «équipe» constituia a vanguarda de maiores contingentes. Os pilotos mandados para Marchfield recebem assim desde logo um treino que evitará a demora duma aprendizagem após a chegada deste novo tipo de aviões a Inglaterra, o que dará em resultado uma apreciavel aceleração na entrada destes aparelhos ao serviço. Destacamentos de aviadores canadianos são tambem esperados em breve, a-fim-de seguirem para o campo de treinos e instrução de Marchfield.—(E. T.).

TEATROS E CINEMAS

«La verbena de la Paloma» e «La revoltosa», no Trindade

A companhia espanhola que actua no Trindade deu-nos ontem a impressão de ter posto em cena apressadamente as duas zarzuelas que constituiram o programa da noite, para ir ao encontro da preferencia do nosso publico pelo genero «chico», mais alegre, mais pitoresco, mais colorido, mais tradicional e de musica mais acessivel a ouvidos profanos.

Não se compreende, em boa verdade, que a mesma companhia que ontem representou e cantou com deficiencias e hesitações que não podem passar em julgado «La verbena de la Paloma» e «La Revoltosa» nos tivesse dado ainda ha pouco uma «Chulapona» em que não houve o mais pequeno motivo de reparo, pois todos os interpretes estavam perfeitamente integrados nos seus papeis, que representaram e cantaram por forma a suscitar o aplauso geral.

Foi diferente tambem a maneira como se conduziu a orquestra, que, a-pesar da sua deficiente composição, deu o maior relêvo musical á partitura harmoniosa do maestro Torroba, que a dirigiu com segurança e perfeito conhecimento da sua profissão. Ontem não sucedeu o mesmo. Ou fôsse por falta de ensaios ou fôsse pelo que fôsse, a verdade é que os mais lindos trechos das duas zarzuelas, que se transformaram já em deliciosos lugares comuns da musica espanhola, não tiveram o relêvo melodico que mereciam.

«La verbena de la Paloma» não logrou por parte da companhia espanhola o conjunto de desempenho que o publico esperava. Teresita Silva não tem no papel de «Susana» ensanchas para fazer valer a sua linda voz de soprano ligeiro e os seus recursos de excelente actriz, castiça, intencional e graciosa, que tanto admirámos na «Chulapona». Maria Badia tambem se sentiu pouco á vontade na parte de canto que lhe competiu e não alcançou na protagonista da «Revoltosa», a-pesar dos seus meritos, a altura que o papel requere.

Manuel Alba, cuja voz tem o volume e as caracteristicas indispensaveis ao papel de «Julian», houve-se nele com discreta correcção. Angel de Leon representou admiravelmente. Foi, sem duvida, a nota saliente do desempenho. O publico obrigou-o a bisar «Una morena y una rubia», a que imprimiu graciosa e ajustada interpretação.

«La Revoltosa» ficou, pelos mesmos motivos que apontamos, áquem da espectativa geral. E foi pena, porque o publico, como previramos, encheu totalmente o teatro e estava nas melhores intenções de delirar com as duas obras-primas de Breton e Chapi, cujo exito se considera já um axioma teatral.—*N. L.*

«Toma lá cerejas!» e 1 acto de variedades, no Coliseu

Ricardo Covões deu-nos, ontem, dois espectaculos. Tão grandes e variados, que terminaram ás 3 horas da madrugada, entre aplausos vibrantes, no grande circulo abrasado de entusiasmo. A formula é curiosa. Ao levantar do pano uma série de numeros de circo, que empolgam o publico, e de que este não se apartaria sem saudade. O melhor no genero, como acrobacia, equilibrismo, jogo de forças combinadas, momices de vegetes, e ciclismo. A escolha destes numeros foi acertada. E' do melhor que temos visto. Os melhores astros e «estrelas» do espectaculo de circo, com grandeza internacional. Este *hors-de-oeuvre* saboroso, meio apaladado de excentricidade e de audacia, parece um caleidoscopio. As suas imagens criam, na visão do espectador, um fundo de fantasia, especie de cenario, á revista que, depois se desenrolou, no palco, com uma grandeza, que só a do Coliseu dos Recreios, com as suas dimensões lhe podia dar.

«Tomo lá cerejas!» é uma revista agradavel, saborosa, que nos refresca como os deliciosos frutos de côr purpurina. Tem bom sabor, e refresca-nos por dentro—tanto mais que a interpretação é brilhantissima. Carlos Leal é um «compère» como há poucos. As suas virtudes artisticas, e dizemos isto com verdadeira satisfação, têm-se apurado muito. Tem vida, poder irradiante, sabe obter o efeito comico, sem carregar, evitando as faltas de gosto ou as caricaturas demasiadamente pesadas. Teresa Gomes é um prodigio de naturalidade. Dina Teresa muito expressiva no numero que consagra a paz. Maria Brasão fez de mulher moderna, fatal, com um nadinha de bizarria. Felita Correia e Guilherme Kjolner são dois verdadeiros rouxinois. Elisa Guizette continua a ser a mesma espanhola endiabrada. Ercilia Costa, uma luz triste de saudade, impressionou com os seus fados. O mesmo dizemos de Berta Cardoso. Duas «parejas» de bailarinos muito boas; uma de recorte mexicano e outra de esitlo Montmartre. Todos os artistas muito bem. Numa palavra, circo e revista em espectaculo que galvaniza as multidões.—*A. P.*

IMAGEM DO DIA

E' velha tradição do Tivoli apresentar no sabado de Carnaval um filme novo, de grande categoria.

Este ano, não foge á regra. O filme escolhido foi «Não, não, Nanette»—uma das mais sensacionais comédias do ano, pela sua realização, pela alegria dos seus episódios e pela sua interpretação confiado a «Ana Neagle», célebre em Lisboa desde a sua assombrosa criação em «Irene»! Ao lado de Ana Neagle reaparece o grande cómico Roland Young na sua melhor interpretação, depois do papel de Topper em «Um par invisivel»...

Em «Não, não, Nanette» vai o publico, de novo, ouvir a célebre canção «Tea for two», outra vez em moda na America e no mundo...

No Salão de Festas do Tivoli tocará, toda a noite, uma sensacional orquestra de «jazz», a animar os mais divertidos bailes de Lisboa.

Chianca de Garcia no Brasil

Não tem passado despercebida entre nós a brilhante actividade desenvolvida por Chianca de Garcia no Brasil, onde realizou já dois filmes que foram recebidos pela critica, embora com divergencias de opinião, por uma forma que põe nitidamente em evidencia as suas reais qualidades de cineasta.

O segundo filme realizado pelo nosso compatriota no Brasil, «24 horas de sonho», está já concluido e nele desempenharam os principais papeis os dois grandes artistas brasileiros Dulcinea de Morais e Odilon. Supõe-se que o empresario José Loureiro, esperado dentro de poucos dias em Lisboa, traz copias não só dêsse filme como do primeiro que Chianca de Garcia realizou na America do Sul, intitulado «Pureza», filmes que em beve devemos vêr em Lisboa.

Atrás do reposteiro

A comedia de Oswaldo Viana, «O Feitiço», que amanhã se estreia no Avenida, tem a seguinte distribuição: «Nini», Aura Abranches; «D. Mariquinhas», Cremilda de Oliveira; «D. Pimpinha», Fernanda de Sousa; «Ivonetta», Madalena Sotto; «Maria», Laura Alves; «Dagoberto», Erico Braga; «João», Ribeirinho; «Oscar», Alves da Costa, e «Nónhónhó», Antonio Sacramento.

—Realiza-se esta noite, o ensaio geral, como espectaculo, da revista «Aqui ha manteiga!», que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana na vai estrear, amanhã, no Apolo.

—A revista de Carnaval «Valsa a premio», que depois de amanhã se estreia no Variedades, realização de Piero, vai representar-se no final da comedia ali em cena, «A Bisbilhoteira», que tambem se repete no domingo.

—Alves da Cunha vai interpretar brevemente a peça do seu repertorio, «O Animador», estreando depois uma peça francesa de grande nomeada.

—E' já depois de amanhã que se inauguram no Coliseu os espectaculos e bailes do Carnaval.

—No Sá da Bandeira, do Porto, nos três dias de Carnaval, entre outras atracções, representar-se-á a revista «Porto ao Sol», por toda a companhia Antonio de Macedo.

—Os numeros de variedades que tomam parte nas «matinées» e «soirées» do Capitolio durante os quatro dias de Carnaval são apresentados por Marius, ventriloquo, e Lina e Salvador, bailarinos excentricos.

—As onze artistas que trabalham no Olimpia Club estão a ensaiar varios numeros em conjunto, para apresentarem, especialmente, durante a quadra carnavalesca.

2.ª noite, hoje no Coliseu, com duas companhias diferentes no mesmo espectaculo. Grande sucesso de: «Toma lá cerejas»! e de uma acto de variedades internacionais

Volta hoje a entusiasmar o publico, como aconteceu ontem, na sua estreia, o gigantesco espectaculo de duas companhias diferentes e pelo preço de um só espectaculo. O encanto e a alegria da grandiosa revista «Toma lá cerejas»! toda remodelada, com as maiores atracções e os melhores artistas nacionais e estrangeiros. Ercilia Costa e Berta Cardoso, as divas do Fado, cantando e arrebatando os espectadores com as suas mais lindas criações. Três parelhas de bailarinos de grande classe e de modalidades diferentes—Exuberancia de côr, de movimento e de mocidade! E ainda uma explendida companhia de Variedades e Music-Hall, Trabalhos fenomenais e a graça irresistivel dos palhaços e dos numeros comicos. Um espectaculo que encanta e que entusiasma. Preços populares.

A DANÇA DOS SEXOS

Amanhã, no Eden

A DANÇA DOS SEXOS, a comedia que o Eden amanhã apresenta e cuja interpretação coube, nos principais papeis, a Adolfo Menjou, Carol Caudis e John Hubbard, é uma comedia alegre, louca, esfusiante...

... Feita para rir e só para rir, quem a realizou?—o mais acreditado de todos os grandes triunfadores do riso: HAL ROACH, sob argumento do grande humorista THORPE SMITH, o celebrado autor da serie de novelas do «Par invisivel».

A DANÇA DOS SEXOS é, pois, uma realidade — uma realidade para rir ás gargalhadas.

Tenente-coronel Marreiros

Um grupo de amigos e camaradas do sr. tenente-coronel Marreiros, um dos herois da campanha do Chaimite, promove no proximo dia 1 de março um jantar em homenagem áquele oficial, que regressou de Lourenço Marques, onde foi assistir, a convite do Ministerio das Colonias, á inauguração do monumento a Mousinho de Albuquerque.

As listas de inscrição encontram-se na rua do Ouro, 243, e rua da Prata, 42.

LISGÁS
RECINTO COBERTO, Á BOAVISTA
HOJE, A's 21 horas
Inicio do sensacional
CAMPEONATO DE CÈGADAS
4 Cégadas inéditas
GERAL 2$50
IMPORTANTE: Êstes espectáculos não serão radiodifundidos

APOLO AMANHÃ A's 20,45 e 23 horas
Estreia pela grande companhia
Mirita Casimiro-Vasco Santana
da revista em 2 actos e 17 quadros
AQUI HA MANTEIGA!

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
A BISBILHOTEIRA
SABADO: A revista de Carnaval
VALSA A PRÉMIO
Bilhetes á venda para os grandiosos
ESPECTACULOS de CARNAVAL

AVENIDA Amanhã A's 21 e 45 horas
Estreia da celebre comedia brasileira
O FEITIÇO Original do escritor Oduvaldo Viana
Sabado: A's 21 e 30 em Fim de Festa
A zarzuela de Egsheray e Caballero
O DUO DA AFRICANA
(El duo de la Africana)
Bilhetes á venda para
O SUPER-CARNAVAL DE LISBOA
NESTE TEATRO

ZARZUELA NO TRINDADE
Duas zarzuelas, as preferidas pelo público
"La Verbena de la Paloma"
— E —
"LA REVOLTOSA"
na mesma noite
HOJE E AMANHÃ

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE - A's 21,30 - HOJE
O RETUMBANTE EXITO
Peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO
AVISO — Todas as noites, às 21,30 em ponto, a grande peça «O CONDE BARÃO»
SABADO—1.ª Representação de revista em 1 acto e 6 quadros
Pudim de Pasteleiro
com 22 números de música.
BILHETES À VENDA PARA TODOS OS DIAS DE CARNAVAL

São Luiz
Telef. [illegible] A's 14 e 30
Em exclusivo
REBECCA
— A mulher eterna
com Laurence Oliver e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI
.ª semana
SORTE GRANDE
com Ginger Rogers e Ronald Colman
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

POLITEAMA
ESTREIA
Blondie educa o filho
O estranho caso dum medico
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
2.ª semana e ultima
As viagens de Gulliver
um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer
A tomada de Bardia
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES
4.ª semana
PORTO DE ABRIGO
Direcção de Adolfo Coelho com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

CAPITOLIO
As 3 raparigas cresceram
Uma mulher dos diabos
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX
Telef. 2 965[illegible]
A's 21 e 15
Longe do Mundo
Campeão de polo

ROYAL A's 21
Capitão Blood
O congresso que passa

LYS
Tel. 48560
A's 21
6.000 inimigos
Lord Jeff

CENTRAL
TEL 24381
Espectaculo do S. P. N.
Jornal Português n.º 21
Pérola do Atlantico
Homens sem asas

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21.15
6.000 inimigos
Lord Jeff

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Promessa de pagamento
com Chester Morris

CONCHA-DANCING
HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS
Domingo, 23 — Chá-dançante das 17 ás 19 1/2

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Mendes Correia de Magalhães Basto, D. Adelaide do Vale Amaral, D. Maria Helena Paula de Saldanha da Gama, D. Helena de Faria e Melo da Costa Oliveira (Cadóro), D. Maria Amelia de Lima Pinto de Azevedo, D. Mabel Petter, D. Nina Marques Pereira e D. Emilia de Jesus Costa.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

E' esta noite que se efectua, nas salas da Casa do Alentejo, o anunciado baile a favor dos pobres, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob o patrocinio do sr. governador civil de Lisboa.

Durante o baile haverá exibição de algumas danças ritmicas, classicas e de fantasia por discipulas da professora madame Britton's.

No Cinearte

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte as sr.as condessa de Farrobo, condessa de Monte Real, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Dinis, D. Maria Amelia Teixeira Bastos, D. Maria do Carmo de Andrade Pinto, D. Maria do Carmo de Carvalho Duffner, D. Maria da Conceição Canto e Castro Nobre da Veiga, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Maria Emilia Botelho, D. Maria Luiza de Paiva Raposo de Almeida, D. Maria Madalena Amado, D. Maria Santos de Oliveira Belo, D. Maria Teresa de Quintela Saldanha (Farrobo) e viscondessa de Botelho, realiza-se amanhã, á tarde, no Cinearte, uma festa de caridade, a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, sendo o programa formado por varios documentarios e pelo filme de fundo «Os três mosquiteiros», com os engraçados irmãos Ritz.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do salão.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21—S. Felix Martir.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, para a de Penitencia de S. Francisco a Jesus.

Capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, ás 11 e 30, missa solene, de reposição do Santissimo.

Capela da Ordem 3.a a Jesus, ás 11, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de Bemditos.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

AS MAIS LINDAS FILIGRANAS
TOPÁZIO
VENDEM-SE NAS OURIVESARIAS

TISSUS ANGLAIS
Stock varié de tissus garantis anglais á liquider. Nouvelle importation prohibée. Transimpex, L.da — Rua do Comercio, 28, 3.º.

Solar da Alegria
Telefone 2 5990
Hoje, das 21 horas até de madrugada — Festa artistica do popular cantador humoristico **FRANCISCO DOS SANTOS**, o qual apresentará um programa deveras sensacional. Exibição das suas melhores produções carnavalescas: **«O Santana vai ser mãe»** e **«Atribuações dum conquistador»**. **Fados, Variedades** e **Guitarradas.** Esmerado serviço de restaurante e bar.

Francisco dos Santos

Sábado — Inicio dos grandes **bailes de mascaras com fados e variedades.** Reserve a sua mesa.
Domingo. «mat née» com a continuação do **grande concurso de cégadas.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje, noite da moda: Maria Raquel, Noemia Cristina, Alfredo Marceneiro e exibição da cégada «POEMA DE DÔR», da autoria de José dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$80.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Dos Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação recebemos o seguinte:

E' já do conhecimento publico que os materiais de construção devem manter os preços que tinham em 15 do corrente. A Policia aplicará o rigor da lei nas trangressões encontradas e aconselha os compradores dos concelhos rurais, que tenham motivo de queixa, a dirigirem-se ás autoridades locais, a-fim-de estas tomarem as providencias devidas.

—Estão a ser fiscalizados os preços das roupas brancas de uso corrente.

—Alguns produtores da região de Fornos de Algôdres, visitados por uma brigada destes serviços, puseram á disposição da Policia de Viseu 40 mil litros de azeite, a-fim-de serem adquiridos pelos armazenistas daquela cidade.

—Foram enviados para o tribunal seis processos por alta no preço do estanho e dois por venda da sola de borracha «panco» por preços manifestamente exagerados.

ESTORIL
Férias do Carnaval
Quartos com pensão, informa
A GARRETT DO ESTORIL
TELEFONE 365

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Por ter cessado o motivo que levou a suspender do exercicio da medicina o Ex.mo Senhor Dr. José Ventura da Cruz Barata, residente em S. Domingos, concelho de S. Tiago do Cacem, o Concelho Regional de Lisboa, resolveu levantar a mesma, o que para os devidos efeitos se torna publico.

O Presidente do Concelho Regional
(a) *Freitas Simões*

A criação da opera portuguesa é sonho ou realidade?

O maestro Rui Coelho pede-nos a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:*—A' carta em que S. O. S. pede S. Carlos, uma vez por semana, para a orquestra do maestro Pedro de Freitas Branco, juntou V. a interrogação: «A criação da opera portuguesa é sonho ou realidade?» Como não são incompativeis essa orquestra e a opera portuguesa, creio não importunar que esta seja realidade ou sonho.

O que dá realidade á orquestra,—a sua existencia garantida,—tambem o daria á opera portuguesa. De resto, os espectaculos de opera que há vinte anos realizo são com opera portuguesa. Os poucos, dados em cada ano, somam, em alguns anos, muitos; uns cem. O facto de quasi se não representar o Teatro de A. Ferreira, Marcelino, Lopes de Mendonça e outros, não significa ser um sonho o Teatro português. Nem por isso ele deixa de ser realidade com o decreto e subsidio dados ao Teatro de D. Maria II.

Aplique-se a mesma justa protecção a S. Carlos e a opera portuguesa, antiga e moderna, existirá tambem naquela casa que é: 1.º—Teatro de Opera; 2.º—do Estado. E os 365 dias de cada ano chegarão para nela viver a Musica: de Opera, de concerto, de camara e de bailado. Aliás não creio que S. Carlos seja tão caro que se torne mais barato ir fazer os concertos no Rio de Janeiro, mesmo com os encargos das passagens transatlanticas. De V. etc, *Ruy Coelho*, director da «Acção Nacional de Opera».

BAILE DOS ESTUDANTES

Um grupo de rapazes dos liceus, leva a efeito na segunda feira gorda, nas salas do Club dos 100 á Hora, um baile, abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Cinelandia, que se fará ouvir nos melhores numeros do seu vasto reportorio. Os pedidos de bilhetes, que serão rigorosamente seleccionados, podem ser requisitados pelo telefone 2.5182.

«AMIGOS DE LISBOA»

E' hoje que, pelas 21 e 30 horas o nosso colega da Imprensa sr. Eduardo Fernandes (Esculapio) efectua, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», de que faz parte, a sua conferencia subordinada ao titulo «Os petiscos de Lisboa e o Carnaval».

Publicações

«Curso de lingua italiana»

O professor dr. Leo Pessina, director da sede em Coimbra do Instituto de Cultura Italiana e leitor livre na Faculdade de Letras daquela cidade, publicou agora um util e interessante livro, intitulado «Curso de lingua italiana» (primeiras orientações), com um prefacio do sr. dr. Augusto de Castro, que é indispensavel a quem quiser iniciar-se na aprendizagem da lingua italiana.

VASOS OLARIA ADÃO.—R. Soares dos Reis, 5.—Tel 45351—Campolide

PÓ-DE-ARROZ
FLORES DE MAIO
melhor que os melhores

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

PEQ. ALMOÇO À INGLESA	4$00
ALMOÇO ESPECIAL.....	8$00
» À MADRID	9$50
JANTARES	10$00
CEIA DOS TEATROS....	6$00

São preços do
Café Madrid
Rua 1.º Dezembro, 69
QUE SERVE BEM E BARATO

LUSO
Palacio de S. Roque; entrada **Travessa da Queimada, 8-A.** Telefone **27393**

Deonilde Gouveia

Amalia Rodrigues

Mario José Paninho

Hoje, *noite da moda*, em que *toma* parte a *genial cantadeira Amalia Rodrigues*, princesa que encanta nos seus fados, voz de ouro, que nos eleva e nos faz sentir um bem estar de *alegria*. *Tomam* parte no programa, os queridos e distintos artistas *Deonilde Gouveia, Maria Pereira, Maria de Lourdes* (estreia), *Mario José Paninho* e *José Coelho*. Reserve a sua *mesa* para os 6 *grandiosos bailes de Carnaval. Selecção rigorosa. O melhor* bem estar; frequencia, todos os dias, das mais distintas familias.

„Freddy's"
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer Tel. 2 4550
HOJE: BACKHENDL M. WARMEN KRAUTSALAT GEFVELLTE ORANGEN.
AVISO:
DURANTE O CARNAVAL CEIAS À VIENENSE:
OXTAILSUPPE, GULASCH, WUERSTEL M. SAUERKRAUT, etc.
ABERTO TODA A NOITE

O CARNAVAL NO OLIMPIA CLUB
HOJE GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira—4 ESTONTEANTES BAILES DE MASCARAS, 4—Animados por 11 formosas vedetas internacionais

Pilar Alcayde

Marietinita

Marina Rubi

Angelina Hernandez

Carmen Rocio

Cari Benet

Maria Oliva

Julita Ibarra

Premios ás senhoras mais bem mascaradas—Originiais e engraçadissimas decorações do ilustre artista Stuart de Carvalhais

ENTREVISTA OPORTUNA

As teorias de Alexis Carrel

comentadas pelo prof. Eduardo Coelho

A passagem por Lisboa de Alexis Carrel veio novamente chamar—no nosso meio—as atenções para o seu livro tão falado e tão discutido «L'Homme, cet inconnu». Entrevistado, elogiado e festejado, o sabio francês tem sido o assunto palpitante das conversas daqueles para quem as questões do espirito se tornam tão necessarias como o alimento ao corpo. E assim fica-nos—louvado Deus!—a grata impressão de que nem só de problemas belicos se ocupa o cerebro humano no momento assinalavel que atravessamos.

Percorrido o mundo, o homem resolveu conquistar novos mundos e assim voltou-se, por exemplo, para a ciencia, e de descoberta em descoberta convenceu-se que não havia no universo segredos para ele: sabia tudo, compreendia tudo—desvendara tudo!

Na Filosofia um outro mundo conquistara e que lhe oferecia o encanto de perscrutar a sua propria alma. Aí, porém, é que nem todas as duvidas se lhe esclareceram... E chegado ao seculo XX ainda confessa que desconhece uma grande parte dos fenomenos que se dão dentro dessa alma...

O titulo do livro de Carrel é, a-final, essa confissão!

Porque o assunto é momentoso lembrámo-nos de ouvir alguem—nome sobremaneira prestigioso e sugestivo—que já em 1935 realizando na Faculdade de Medicina uma conferencia intitulada «A cultura humanista e a medicina». se ocupava, a certa altura, do livro de Alexis Carrel.

Procurámos, portanto, o sr. dr. Eduardo Coelho e, fiados nessa bondosa amabilidade que lhe é peculiar, pedimos-lhe que nos désse algumas impressões sobre o tema que no nosso meio se tornara da actualidade: Carrel e o seu «L'Homme, cet inconnu».

O sorriso condescendente e benevolo com que o eminente clinico e professor nos recebeu pôs-nos á vontade. Compreendemos que nos perdoaria o querermos-lhe roubar uns momentos ao seu labor. Facil foi, por conseguinte, declarar o objectivo da nossa visita. Mas já não diremos o mesmo da tarefa de procurar vencer a relutancia que manifestou em citarmos o seu nome. E quando retirámos ainda nos acompanhava a duvida sobre se ficariamos vitorioso.

—Que pensa de Alexis Carrel?

—Sabio estupendo! O premio Nobel atesta-o... Paladino da cultura humanista, ele é aquele investigador que conhecendo todos os segredos do laboratorio um dia disse: Deixemos tudo isto e vamos lá para fora estudar o homem; porque o que nos interessa é o homem integral! Mas restituindc á intuição todo o valor que, de facto, tem, seguiu, no fim de contas, a escola Bergson e de Scheller—o autor da antropologia filosofica. Carrel, além disso, negando á Ciencia certas pretensões, lembra-me tambem esse sabio formidavel que é Henri Poincaré! E' que a ciencia verificando, apenas, não basta realmente para dirigir o homem.

—Carrel entende, portanto, e muito bem, que isto de ser um «poço de ciencia»—na frase de Barrés—ou um *sabio de profissão* pode ser muito; mas não é tudo!

—E que poderá dizer-se da intuição?—preguntámos.

—Temos que tomar a palavra intuição em dois sentidos: a intuição *prélogica* e a *supra intelectual*. Esta é a intuição bergsoniana e tem um papel formidavel na génese da descoberta cientifica. Nicolle mostrou todo o valor dessa intuição nas suas obras de filosofia cientifica que a mocidade portuguesa deveria lêr.

—E o valor de «L'Homme, cet inconnu» reputa-o tão grande como o que lhe atribuem?

—Para ser franco, o livro de Carrel não oferece nada de novo, senão o titulo... Outros filosofos e literatos abordam a materia mas aquele soube expô-la artisticamente. Depois, o facto sensacional de, pela primeira vez, um sabio gritar do seu laboratorio: Não! basta de ciencia! Vamos observar o homem lá fora!—e sobretudo o estimulo que a obra representa evidentemente justifica a sua celebridade! O «Discurso do Metodo», de Descartes, tambem valeu mais pelo *fermento* criador que representa, do que pelo que de novo revelava... Em resumo: certas infantilidades, certas debeis conclusões filosoficas, certas paginas de vulgarização cientifica de pouca monta, certas tendencias de vago misticismo têm que ser relevadas—pelo incentivo que a obra encerra, pelo exemplo que dá de que a *tecnica* não basta para o conhecimento das grandes verdades humanas—para o conhecimento do homem integral!

Retirámo-nos penhorados pela atenciosa entrevista que o ilustre mestre nos concedeu. E, rua fora, iamos evocando, com prazer, a clareza da sua expressão—os momentos deliciosos que ao nosso espirito proporcionara esse homem de quem a medicina portuguesa se pode orgulhar.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, usou da palavra o sr. Boto de Carvalho acêrca do ciclone que tão profundamente prejudicou a vida economica do país e do movimento de solidariedade que provocou e deve ser extensivo, mais do que nunca, ao cuidado de salvar a infancia, cuidado pela sua alimentação e pela sua educação.

O orador citou a proposito a obra dos Jardins-Escolas João de Deus.

O sr. dr. Pires de Lima, fazendo elogiosas referencias ao sr. dr. Diniz da Fonseca, comentou determinados aspectos da Assistencia Publica.

Na ordem do dia figura a discussão da alteração ao regimento, proposta pelo sr. eng. Cancela de Abreu, no sentido de se dedicarem sessões de estudo aos decretos-leis, e a aprovação das Contas Gerais do Estado e da Junta do Credito Publico referentes á gerencia de 1939.

O «Diario das Sessões» publica hoje o parecer da comissão encarregada de apreciar as contas da Junta do Credito Publico referentes á gerencia de 1939. Pelo referido parecer, a comissão submete á aprovação da Assembleia Nacional, como base de resolução, as conclusões seguintes: 1.º—Durante a gerencia de 1939 continuou a progressiva redução do montante global da divida publica e dos seus encargos gerais; aumentou a remissão da divida externa; efectuou-se o resgate do emprestimo de 5 por cento de 1909 da União dos Viticultores de Portugal e continuou a acentuar-se o robustecimento do Fundo de Amortização. 2.º—A politica do governo em materia de divida publica foi sempre a mais conforme aos superiores interesses nacionais. Assinam o parecer os srs. dr. Artur Aguedo de Oliveira, José Augusto Alçada Guimarães e João Luiz Augusto das Neves, este como relator.

Partiu hoje para Londres

o Primeiro ministro da Australia, sr. Robert Menzies

Acompanhado pelos deputados australianos srs. Sheddon e Channon e pelo seu secretário particular, sr. Tritton, partiu hoje de avião para Londres o sr. Robert Menzies, primeiro ministro da Australia, que desde ontem se encontrava no Palacio Hotel do Estoril.

Marinha Mercante

O paquete brasileiro «Bagé», que há três meses se encontra no nosso porto, vai dar entrada na doca seca para receber reparações.

—Largou do Tejo, o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, com algumas centenas de passageiros e carga diversa para os portos de Africa. Entre os passageiros, contam-se o sr. comandante João Moreira Campos, capitão do porto de Inhambane e alguns refugiados belgas, holandeses e noruegueses.

NO ARSENAL DO ALFEITE

As novas unidades

da marinha portuguesa

No arsenal do Alfeite realizaram-se hoje as cerimonias do assentamento da quilha do navio-petroleiro para a marinha de guerra e da entrega á Armada do navio hidrografico «D. João de Castro», que é a primeira unidade construida naquele estabelecimento fabril.

A primeira cerimonia efectuou-se ás onze horas, sob a presidencia do sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal, e com a assistencia do director tecnico, sr. engenheiro Valente de Almeida, de outros engenheiros civis e militares, do representante da empresa dinamarquesa que colabora na construção e de centenas de operarios. Procedeu á cravação do primeiro rebite o mais antigo operario arsenalista David Ferreira, a quem o sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos abraçou no final, emquanto a assistencia sublinhava o acto com uma grande salva de palmas. O navio-petroleiro, o maior barco até hoje construido em Portugal, deslocará 7.000 toneladas, com 108 metros e 75 de comprimento.

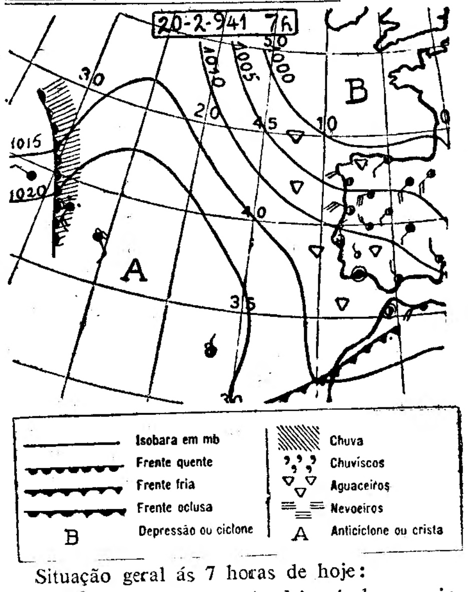
Terminada a cerimonia houve um almoço intimo, no qual tomaram parte todos os dirigentes e chefes de serviços do arsenal, trocando-se afectuosos brindes.

A's 14 horas realizou-se a bordo do navio hidrografico «D. João de Castro» a cerimonia da entrega desta unidade á Marinha de Guerra. Presidiu, em representação do Ministerio da Marinha, o sr. capitão de fragata Flaechen de Mendonça, que foi recebido a bordo pelo comandante do navio, sr. 1.º tenente Albano de Oliveira, e por todos os oficiais, assim como pelos dirigentes do arsenal.

A cerimonia efectuou-se á pôpa do navio. Depois do imediato, 1.º tenente Parreira, ter procedido á leitura das ordens da encorporação do navio na armada e da nomeação do respectivo comandante, foi içada pela primeira vez a bandeira nacional, perante a qual toda a guarnição desfilou em continencia. Foi servido, depois, um «Porto de Honra», na camara do navio. O comandante Albano de Oliveira, bebeu pelas prosperidades de todos, e brindou pelo arsenal do Alfeite e pela sua obra. O comandante Flaechen de Mendonça formulou os seus votos pelas felicidades daquela nova unidade naval, e felicitou o sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos e os seus colaboradores pelo exito da construção, palavras que o administrador do arsenal depois agradeceu.

Para comemorar a construção do primeiro navio no Alfeite foi cunhada uma artistica medalha, de cujo projecto e realização se encarregou o gravador medalhista da casa da Moeda sr. Duarte de Almeida.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

O tempo no nosso país deixará de ser influenciado pelo ciclone secundario duma depressão assinalada ontem nas imediações do Mar do Norte, em virtude dêste se deslocar para leste, do que resulta uma diminuição progressiva de aguaceiros.

Uma corrente de perturbação pôde ser assinalada no Atlantico, aproximadamente ao longo do paralelo 50.º. A natureza das nuvens (stratiforme) e os hidrometeoros observados (chuva fraca) nas estações dos Açores permitem localizar aí a frente quente de uma dessas perturbações. Essa frente quente que se desloca na direcção W-E deve atingir a costa de Portugal nas proximas 24 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no pais:

NORTE E CENTRO:—Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros nas zonas do litoral, acompanhados, possivelmente, de chuviscos ou chuva fraca. Vento WSW fraco a moderado. Subida de temperatura.

SUL:—Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Vento WNW fraco. Subida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas, em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,5; minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,7; minima, 8º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

OS EFEITOS TRAGICOS

Na sessão d

foi elogiada a acçã

Sob a presidencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, realizou-se hoje a reunião mensal do Municipio.

O sr. engenheiro Sousa Rego chamou a atenção da Camara para o facto da condução de presos ser feita ainda, em alguns casos, por escolta e não em carros celulares, que aliás existem para tal fim.

O sr. dr. Formozinho Sanches referiu-se ao recente vendaval e á benemerita acção dos bombeiros municipais e voluntarios, da Companhia dos Telefones e dos Correios e Telegrafos. O mesmo vereador pediu que sejam fixadas placas marcando o limite das praças de automoveis de aluguer, e ainda isenção de licenças para os cegos mendigos.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho confirmou os bons serviços dos bombeiros voluntarios e municipais, que tiveram nos ultimos dias intervenções em quantidade e qualidade que citou e que dizem bem da acção do Batalhão de Sapadores Bombeiros, aliás reconhecida por varias entidades publicas e particulares que em oficios elogiaram a actividade desenvolvida. E com os bombeiros, outros, como o pessoal de limpezas e jardins, contribuiram para reduzir os estragos sofridos, a ponto de em alguns parques e cemiterios se não notarem já vestigios aparentes do ciclone, embora tal não possa acontecer no que se refere aos grandes destroços de arvores no Campo 28 de Maio e no Jardim da Estrela, este guardado para o fim por ser recinto fechado.

Outros senhores vereadores se referiram á boa acção do mencionado pessoal, camarario e não camarario. E o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho disse que tem sido tal a actividade desenvolvida por todos que, dentro de três ou quatro dias, estarão reparados os mais evidentes vestigios do ciclone na capital.

Finalmente foi votada uma moção, assinada por todos os vereadores, reconhecendo os bons serviços prestados pelo pessoal da Camara.

O sr. Viegas da Costa, tratou depois, do mau acesso ao elevador da Bica, e defendeu a conveniencia de haver, em todas as carreiras dos electricos, onde se verifique grande afluencia, senhas de entrada, tal como no elevador da Gloria.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho apresentou uma proposta no sentido de modificar o regulamento do uso de uniformes do pessoal da Camara, tendo em conta os aumentos de custo que aconselham medidas e alterações economicamente vantajosas, que a presidencia estudará. Aprovada esta proposta, foram ainda pela presidencia apresentadas outras que se relacionam com as licenças e taxas estabelecidas pelo novo Codigo Administrativo, pelo que foram aprovadas na generalidade depois do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho haver explicado que houve o cuidado de esclarecer bem o que deve ser considerado licença ou taxa. Mais esclareceu que de tais alterações não resulta aumento de receita para a Camara, mas sim um prejuizo calculado em duzentos contos.

O sr. Julio Martins ocupou-se pormenorizadamente das alterações trazidas pelo Codigo Administrativo e concluiu reconhecendo que da nova classificação de taxas deve resultar melhoramento dos serviços camararios.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho respondeu ao orador, esclarecendo varias reduções de taxas, como a que incide sôbre estabelecimentos onde se vendem jornais, correspondendo assim aos bons serviços que a Imprensa presta ao Municipio e á cidade.

Os problemas danubianos

VIENA, 20.—A comissão provisoria dos assuntos do Danubio reuniu-se hoje, na sua primeira sessão, presidida pela Alemanha. Nesta sessão tomam parte representantes dos governos italiano, sovietico, hungaro, romeno, yugo-eslavo, bulgaro e eslovaco.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Casimiro do R

Sede: Lisboa (Rua do
e Avenida 24 de

Para os efeitos legais se anuncia
ano corrente, outorgada nas notas d
Silvano Felix Pereira cedeu as duas
firma CASIMIRO DO ROSARIO, LIM
rio e outra a Alberto dos Santos C
sendo os seus actuais e unicos socios.

A gerencia da sociedade continu
quer dos mesmos socios.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1941.

DO CICLONE

o Municipio

io do pessoal camarario

Aprovadas as referidas alterações, foram tratados varios assuntos de expediente camarario, após o que foi encerrada a sessão.

A AGITAÇÃO DO MAR

pôs a descoberto algumas granadas do seculo XVI

CASCAIS, 20. — Alguns maritimos de Cascais que andam a procurar nas praias da Costa do Sol, objectos atirados pelo mar, encontraram, entre as fendas das rochas, em frente do «Tamariz», quando a maré vasou, algumas granadas esfericas de canhão, ainda bem conservadas, que a agitação do mar produzida pelo ultimo ciclone, pôs a descoberto, por ter levado a areia para o largo.

Essas balas foram, sem duvida alguma, atiradas das naus espanholas da esquadra do marquês de Santa Cruz, contra o forte de Santo Antonio do Estoril, que era onde hoje está o «Tamariz», para simular a intenção de fazer ali um desembarque e desviar para aquela praia algumas das forças comandadas pelo general D. Diogo de Meneses, partidarias de D. Antonio Prior de Crato, que defendiam toda a baía, de Cascais até S. Julião.

Com esse simulacro conseguiu o marquês, facilmente, desembarcar na praia da vila de Cascais cêrca de 6.000 homens, em 27 de julho de 1580, sob o comando do duque de Alba. Ha, portanto, 360 anos que ali existiam aquelas balas. Seria interessante que algumas das encontradas, ou outras que fôssem descobertas, fôssem para o Museu de Cascais ou do Exercito, antes que desapareçam nalguma fundição.

As fragatas afundadas

Do fundo do Tejo, foram hoje retiradas mais duas fragatas que o ciclone de sabado afundou em frente de Santa Apolonia.

O sr. comandante Luiz Vaz Spencer, chefe dos Serviços Maritimos da Administração Geral do Porto de Lisboa, dirige pessoalmente o desencalhe dos lugres «Vasco da Gama I» e «Vasco da Gama II», afundados em frente do Seixal, no sabado ultimo.

Os maritimos desaparecidos

O Sindicato dos Fragateiros, que conserva na sua sede a bandeira a meia adriça, em sinal de luto pela morte dos maritimos vitimas do ciclone, vai tendo, a pouco e pouco, conhecimento de maior numero de mortes. A lista dos desaparecidos vai diminuindo, para aumentar a das vitimas. O numero de 16, dado ontem, já aumentou e hoje poucas duvidas restam da sorte dos 16 que foram dados como desaparecidos.

De resto, para o numero de embarcações afundadas e encalhadas, é de calcular maior numero de casos fatais.

A favor dos sinistrados

As firmas distribuidoras de filmes, resolveram apoiar a ideia da realização do «Dia Nacional do Espectaculo Cinematografico» em todos os cinemas do país, para o qual farão o fornecimento gratuito de todos os programas. O produto total desses espectaculos destina-se aos sinistrados pobres do ciclone que há dias assolou o país.

—Os alunos da secção de teatro do Conservatorio Nacional comunicam-nos que estão dispostos a colaborar em qualquer espectaculo cujo produto se destine ás vitimas do ciclone.

O navio japonês «Asaka»

entrou hoje no Tejo

Entrou hoje no Tejo, atracando pelas 9 e 30, ao cais da Rocha de Conde de Obidos, o navio mercante armado em transporte de guerra japonês «Asaka», sob o comando do sr. capitão de mar e guerra Miura.

O navio, de 7.398 toneladas, permanecerá no nosso porto até ao proximo dia 23, data em que levanta ferro com rumo ao Japão.

O barco não vem em missão oficial, motivo por que não se efectuaram os cumprimentos da praxe. Foi nomeado oficial de ligação o 1.º tenente sr. Francisco Spinola.

O «Asaka» tem a missão de receber refugiados japoneses que se encontrem em Lisboa e traz a bordo alguns adidos militares, navais e aeronauticos que vêm substituir em varios países da Europa, os seus colegas que regressam agora ao seu país.

…sario, Limitada

Remolares, n.º 13 a 19
Julho, n.º 1 D e 1 E

…que, por escritura de 10 de Fevereiro do … notario da cidade Dr. Santos Gomes, …uotas de Esc. 60.000$00, que possuia na …TADA, uma a José Casimiro do Rosa…respo, os quais, por esse facto, ficaram

… pertencer, exclusivamente, a qual-

CASIMIRO DO ROSARIO, LD.ª

As dificuldades do Japão

Em carta dirigida ao presidente da Camara dos Representantes, o almirante Stark, chefe das operações navais, que é como quem diz chefe do estado maior da esquadra norte-americana, deu uma informação reveladora: «O Japão não tem razão quando diz que os nossos preparativos na ilha Guam têm um caracter ofensivo. Esses preparativos dizem respeito apenas á nossa defesa. Não devemos ligar qualquer importancia ás opiniões dos japoneses. A armada dos Estados Unidos está pronta para qualquer emergencia». Depois da leitura da carta, a Camara aprovou uma proposta para a construção da base naval de Guam.

Há pouco o Japão declarou que a instalação da base naval de Guam equivalia a uma declaração de guerra. Emquanto ontem os membros da Camara dos Representantes, em Washington, ouviam a leitura da carta do almirante Stark, em Londres, o subsecreario de estado dos Negocios Estrangeiros, Butler, fazia, nos Comuns, uma declaração cuja essencia pode resumir-se assim: «Um representante oficial do governo japonês fez afirmações publicas tranquilizadoras sobre as intenções do seu país. O ministro dos Estrangeiros do Japão, Matsuoka, escreveu a Eden uma carta no mesmo sentido». Depois desta declaração, Butler recebeu o representante da Japão em Londres. O diplomata japonês garantiu-lhe que o seu país não tenciona atacar territorios ingleses ou holandeses, no Extremo Oriente, e que as suas aspirações no Pacifico sul são apenas de caracter economico.

A diplomacia de Toquio é, por tradição, por habito e por educação, moderada. Os metodos orientais, ao serviço dum patriotismo ardente e esclarecido, fazem dos representantes do Japão modelos de circunspecção e de calma. A sua linguagem sibilina traduz, mais do que uma necessidade, uma tendencia. A experiencia politica em curso no Japão, sob a egide da casa imperial e a direcção do principe Konoye, substituiu essa tendencia. As transições rapidas pagam-se, por vezes, com alguns dissabores. As doutrinas pan-asiaticas e as realizações dos estados totalitarios encontraram no Gaimunho admiradores incondicionais, como o embaixador Shiratori. Transformadas em normas da politica externa japonesa, carrearam para o seu serviço as adesões valiosas de diplomatas improvisados: os generais Tategava e Oshima, o almirante Nomura.

A politica de apaziguamento britanica, simbolizada no Ocidente pelo acôrdo de Munich, teve a sua expressão apropriada no Oriente com a proibição do trafego de material de guerra pela estrada da Birmania. Essa politica conduziu a meia duzia de vexames de ressonancia mundial e á ocupação da ilha de Hai-nan pelos japoneses. O sistema defensivo imperial, naquelas paragens ficou directamente ameaçado pelo corredor de Malaca. O entendimento anglo-americano no Pacifico veio a tempo de evitar um desastre de repercuções incalculaveis para os interesses anglo-saxonios.

O Japão continua a ser para os Estados Unidos o unico vizinho inquietante. As medidas de precaução tomadas em Washington, as quais se traduzem pelo reforço da esquadra do Pacifico e pela organização eficaz duma cadeia de bases aereas e navais estendendo-se de S. Francisco ás Filipinas, não deixam duvidas quanto ás intenções das autoridades militares dos Estados Unidos. Em Toquio sabem que qualquer tentativa de agressão, entre o Alaska e a Australia, encontraria resposta adequada.

O Japão depara com dificuldades que os seus dirigentes não tinham, decerto, previsto. A China, os Estados Unidos e o Imperio britanico, quaisquer que sejam as suas debilidades transitorias, fazem um somatorio impressionante. Schopenhauer dizia que os homens de letras que querem escrever bem precisam pensar numa coisa de cada vez, para a interpretarem com exactidão e propriedade. Um dos seus discipulos, Bismark, aplicou a regra á politica e fundou o imperio alemão. O seu exemplo continua a ser uma lição viva e actual para os homens de estado de todas as latitudes.

C. F.

A ATITUDE DO JAPÃO

Confirma-se em Londres

que Matsuoka enviou a Eden uma proposta de mediação niponica

LONDRES, 20—Os circulos bem informados de Londres confirmam que a mensagem dirigida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do govêrno japonês, Matsuoka, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, britanico, Anthony Eden, tem como assunto a disposição em que o Japão se encontra de servir de medianeiro para pôr fim á guerra na Europa.

Em relação ainda ao mêsmo assunto, despertou o maior interesse o telegrama enviado ao seu jornal pelo correspondente do «Times», em Tóquio, no qual se lê:—«As declarações feitas pelo informador oficial do governo japonês, ontem, depois de examinadas e discutidas por individualidades competentes, levaram á conclusão de que os assuntos nelas referidos assumem uma importancia maior do que seria de atribuir a um propósito imediato e ofensivo de afastar as preocupações relativas ao Oceano Pacifico. A sua importancia essencial reside na fidelidade com que abrangem algumas das ideias fundamentais de Matsuoka. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Jopão exprime a sua esperança de que venham a ser encontrados meios apropriados para pôr têrmo ao conflito antes que a civilização se desmorone e que tambem o Japão se veja nele envolvido. Desde que verificou que a guerra não vinha a ter um têrmo, em consequencia da vitoria fulminante da Alemanha, Matsuoka tem sido dominado pelo pensamento de que a continuação das hostilidades arrastaria todo o mundo e que a sua consequencia será uma época de revolução comunista. Não é apenas pela civilização da Europa que os estadistas japoneses receiam. E' que se a Europa segue êsse caminho, a Russia Sovietica tornar-se-á uma potencia preponderante nos continentes europeu e asiático, a China por seu turno tornar-se-á tambem comunista e nêsse caso o Japão correria o risco de ficar isolado, como Ilha Imperial, na retaguarda de um continente vermelho. Matsuoka é um estadista pouco obediente a formulas e a preconceitos e, por conseguinte, aos processos ortodoxos. A conveniencia de consultar os seus aliados parecer-lhe-á talvez menos importante do que o exito da realização das suas esperanças. Animado pelo exito que obteve na reconciliação da Indochina francesa com o Sião está inteiramente ansioso por presidir a uma organização do mundo que se possa chamar justa. Tem naturalmente ,a consciencia do prestigio enorme que há-de ser a recompensa de uma iniciativa bem sucedida para o restabelecimento da paz do mundo, mas o motivo mais importante que o impele é o desejo de evitar a catastrofe que teme. Os seus pontos de vista desanimadora ácêrca dos resultados e das consequencias de uma derrota alemã levam-no a formular a pregunta sobre o que aconteceria se, em ultimo caso, o Jopão decidisse juntar-se com a Alemanha na guerra. Esta pregunta não pode ter uma resposta pronta, mas tal possibilidade constitue, evidentemente, um dos elementos da presente situação. Não é de admitir que Matsuoka não tenha a visão da maneira de resolver o problema.

Vernon Bartlett, critico muito conhecido, procedendo á analise do mesmo assunto, pregunta se a mensagem de Matsuoka seria, exclusivamente, da iniciativa de Toquio ou inspirada por Berlim. Bartlett acrescenta que aqueles que acreditam ser Toquio a origem exclusiva dessa mensagem são levados á suspeita de que qualquer coisa deixou de correr bem nos planos conjuntos de Berlim e Toquio segundo os quais havia a intensão de uma acção do Japão no Pacifico emquanto a Alemanha age na Europa. Segundo esta teoria, o acto realizado a favôr da paz teria a intensão de desviar as atensões durante o tempo necessário para que o programa desorganizado voltasse a reconstituir-se.

Na opinião de outros observadores a lógica dos acontecimentos leva á conclusão de que Hitler realizaria qualquer especie de acto no sentido da paz antes de se lançar, definitivamente, nas operações da Primavera, com intenção, principalmente, de causar confusão na opinião publica norte-americana e de tentar mais uma vez atribuir as culpas da continuação de guerra á Grã-Bretanha e aos seus aliados.—(Exchange Telegraph.).

A esquadra niponica no Golfo do Sião

BANGKOK, 20.—Anuncia-se que 15 barcos de guerra japoneses cruzam, presentemente, o golfo do Sião.

Os viajantes que chegam a Bangkok, vindos de Hong-Kong, declaram que na semana passada 15 barcos de guerra japoneses foram vistos a rondar os mares em frente da peninsula da Indochina, ao sul da cidade de Saigon e navegando em direcção ao golfo do Sião.

Sabe-se que no domingo ultimo a legação da Holanda em Bangkok avisou todos os cidadãos holandeses residentes no Sião de que deviam abandonar este país antes que fosse demasiado tarde.—(United Press).

A guerra no mar

Chegaram á Madeira maritimos ingleses feridos

FUNCHAL, 20.—Chegaram a este porto alguns barcos mercantes ingleses que tinham a bordo muitos feridos. Trata-se dos navios restantes do comboio» britanico que foi surpreendido um cruzador auxiliar alemão no Atlantico. Os marinheiros declararam que as artilharias alemãs tinham afundado, num curto espaço de tempo, 9 navios. Três navios gregos foram afundados conjuntamente.—(R. R.).

Um esclarecimento

Um telegrama da «United Press» informava ha dias, a proposito da abdicação de Afonso XIII, que o infante D. João estivera em Bilbao durante a guerra civil espanhola, como oficial, a bordo dum cruzador da marinha britanica.

A Embaixada inglesa informa-nos que aquele principe deixou a armada britanica, a pedido dos pais, em 20 de março de 1935.

O «King George V»

Mauricio de Oliveira, brilhante critico naval, escreve, no ultimo numero do «Mundo Grafico», um sensacional artigo, com curiosas revelações, sobre o valor do novo couraçado inglês «King George V» que levou aos Estados Unidos, lord Halifax.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

Leica

e seus acessorios

ULTIMOS MODELOS

RUIZ, L.DA

R. Nova do Almada, 84
Telef. 24670.—Lisboa

Ninguem ainda explicou cabalmente as misteriosas propriedades branqueantes e aformoseadoras duma cera dôce, untuosa, que se encontra no interior de certas flores preciosas da Riviera. Quando se aplica na pele, realiza um milagre indiscutivel. As manchas:—mesmo as mais escuras—as sardas, pontos negros e outras imperfeições da epiderme, são eliminadas durante o sono. Esta substancia quasi mágica, chamada Cera Aseptine, absorve realmente a camada superficial da pele, escamosa e meia morta, que é assim substituida pela nova pele fresca que ela recobria. A-fim-de que o contraste com o seu rosto não seja demasiado notavel, convirá aplicar igualmente a Cera Aseptine no pescoço, nas espáduas, nos braços e nas mãos. Assim, a-pesar do Sol, do vento e das intemperies, poderá dar á sua propria pele a brancura delicada do lirio. Experimente hoje mesmo a Cera Aseptine. Garante-se o exito, pois de contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á agencia Tokalon—88, Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

DINHEIRO! A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
JOIAS — PRATAS — RELOGIOS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro de Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º, D. Tel. 20848

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas 17 h
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite - Operações Senhoras gravidez, 15 h

Artulio Lameiras Fernandes

FALECEU

A CAMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS participa o falecimento do seu chefe de secretaria Artulio Lameiras Fernandes e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: por vender leite falsificado, Maria dos Anjos, de Lisboa, e Perpetua Martins Pereira, de Gondomar, respectivamente, em 2.500$00 e 2.000$00; por misturar farinha de milho nas massas para pão de primeira, a Sociedade Industrial Vitoria, do Porto, em 2.600$00; a Sociedade Industrial de Arroios, Ltd.ª, de Lisboa, em 1.500$00; Marques Irmãos, Ltd.ª, de Lisboa, em 1.000$00; a Companhia Nacional de Alimentação, em 3.000$00; a Sociedade de Padarias, de Lisboa, em 1.850$00; a padaria Constantino Ltd.ª, de Lisboa, em 3.000$00; a padaria Flor de Maio, Ltd.ª, em 5.625$00, e Agostinho Ribeiro Pinho, amassador, em 5.000$00; por ter vinho á venda com deficiencia de extrato sêco, Francisco Viegas, de Loulé, em 602$80; por ter vinho com excesso de acidez, Francisco Garcia, de Lisboa, em 341$80; por ter á venda manteiga rançosa, a firma Casanova & Ferreira, em 300$00; e por vender aguardente córada artificialmente, a firma Martins, Ltd.ª, de Lisboa, em 2.000$00.

Partidas de Carnaval

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é uma engraçada «charge» de Francisco Valença ao Carnaval — que é tambem o motivo da pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana».

Stuart Carvalhais foi felicissimo num friso e noutros dois desenhos. E Fernando Bordallo e Pargana completam a parte grafica dêste numero do popular semanario humoristico, que publíca excelente colaboração em prosa e em verso e que oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anedota sôbre boatos e boateiros, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente.

Uma miniatura de locomotiva

Encontra-se exposta numa montra da rua de S. Nicolau, 113, uma locomotiva em miniatura, feita pelo operario da C. P., sr. José Peres, que representa oito anos de trabalho.

PARA OS «ARDINAS»

Do «Club dos 100 á Hora» recebemos bolos e sandwiches que foram distribuidos por alguns «ardinas» que vendem o «Diario de Lisboa» e em nome dos quais agradecemos.

Na batalha de flores do Estoril

tomarão parte lindos carros ornamentados

Entre os numerosos carros ornamentados que figurarão na batalha de flores e no «corso» que vão realizar-se, em recinto fechado, nas avenidas do Parque do Estoril, por iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, e que certamente vão causar sensação, pela sua originalidade e pela sua beleza, destacam-se os seguintes: o carro sonoro, o da Costa do Sol, o das flores romanticas, o das flores exóticas, o das flores orientais, o das flores excentricas e o das flores selvagens.

Neles tomarão tambem parte bandas e grupos musicais, fidalgos, «cow-boys», criados escravos, cabeçudos, etc., todos dirigidos por um mestre de cerimonias.

Tudo indica que vão ser verdadeiros acontecimentos mundanos, cheios de arte e de alegria as festas dos proximos dias 23, 24 e 25, na nossa mais formosa e mais famosa estancia de turismo.

As festas de Carnaval

No Club Militar Naval, realiza-se, no proximo sabado, 22, um baile, com inscrição limitada aos socios.

—No Palacio Municipal de Sintra, realizam-se bailes nas noites de 22, 23, 24 e 25.

—Na sede da Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique, na rua da Arrabida, 106, haverá bailes desde o proximo sabado até terça-feira gorda, sendo o baile da Pinhata em 2 de março.

—Nas noites de 22 e 24, haverá na sede do clube desportivo dos empregados da Companhia Industrial Portugal e Colonias, na rua do Jardim do Tabaco, 60, 2.º, festas carnavalescas dedicadas a todo o pessoal da Companhia, abrilhantadas pela Orquestra Continental e com a colaboração de diversos amadores teatrais.

—Os bailes de Carnaval do Grupo Tauromaquico «Sector 1» realizam-se este ano, nos dias 23 e 25, na Academia Recreio Artistico, na rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, e serão abrilhantadas por um excelente «jazz».

—Nos dias 23, 24 e 25, realizam-se nas Penhas da Saude (Serra da Estrela) as festas do Carnaval da Montanha, a favor da colonia infntil, e patrocinadas pela comissão de Turismo da Covilhã. Delas faz parte a disputa do Campeonato do Ski Club de Portugal.

Recital de piano na Emissora

Na Emissora Nacional, dá hoje ás 21 e 10, mais um rêcital de piano a distinta solista sr.ª D. Maria Helena Costa.

Grandes Festivais de Carnaval

no Casino Estoril

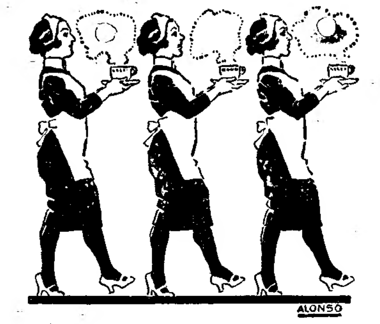
Reina o maior entusiasmo por estes grandiosos bailes de Carnaval que vão realizar-se, nesta quadra, no Casino.

Soberbas decorações ali feitas, vão dar-lhe um grande realce, num ambiente de luxo e de esfusiante alegria.

Duas explendidas orquestras tocarão alternadamente e no domingo e 2.ª feira haverá extraordinarios numeros de variedades.

As marcações feitas devem levantar-se até amanhã á noite, depois do que ficam livres.

No sabado e 3.ª feira é obrigatorio o traje de «soirée».



CHA' PRETO
1940

Este chá é só para os conhecedores de sensibilidade apurada.

E' só para os que têm o paladar delicado.

E', emfim, para aqueles que sabem apreciar e sabem dar o valor ao que é bom!...

Pacote com 25 grs.	2$50
Pacote com 50 grs.	5$00
Cada quilo	100$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Chá do Figado?
E' por excelencia o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Dr. Almeida Leal
Clinica para doentes pobres — Rins e vias urinarias
CLINICA GERAL — R. da Madalena, 237, 1.º
A's 11 horas Telef. 28547

OS SALTOS E AS SOLAS **ENFIM** cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.
ESTÁ FEITA A PROVA

PROPRIEDADES HIPOTECAS

ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSE' SANTOS L.DA
RUA DOS CORREEIROS 101-1º TELEFONE 27616

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AVISO

Tendo o ciclone do dia 15 do corrente danificado gravemente muitos jazigos, convidam-se todos os concessionarios a visita-los, a-fim-de promoverem, com urgencia, que se proceda ás necessarias reparações.

Paços do Concelho, em 19 de Fevereiro de 1941.

O Presidente, substituto
Eduardo Rodrigues de Carvalho

«CAFÉ'S»
Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz», Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquês da Fronteira, 133.**

DESASTRES!...

Infelizmente acontecem todos os dias. Se não é possivel evita-los, é muito facil fugir aos embaraços financeiros que deles resultam.

Basta prevenir-se com uma apolice da «EUROPÊA» contra «ACIDENTES PESSOAIS».

Até ao fim do mês corrente podemos oferecer-lhe vantagens excepcionais.

Faça hoje mesmo a sua consulta á n/ Séde: Rua Nova do Almada, 64, 1.º. T. 2.9011.

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta .... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações .... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos .... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias .... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas .... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis .... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X .... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais .... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral .... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. .... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças .... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos .... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras .... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

VÁ PASSAR AS FERIAS DO CARNAVAL
A'
Pousada do Portinho da Arrabida
Telefone 507 — Arrabida

Empresa Insulana de Navegação

Vapor «CARVALHO ARAUJO»

Avisam-se os Srs. Passageiros e Carregadores que a saída deste navio, que estava marcada para o dia 23 do corrente, foi transferida para o dia 24, ás 10 horas da manhã.

O CICLONE NA PROVINCIA

Por toda a parte houve prejuizos

No Cartaxo desabaram chaminés, telhados, casas, arvores, postes de alta tensão e telefonicos. As instalações do Sport Lisboa e Cartaxo foram totalmente destruidas.

Ha milhares de arvores arrancadas e destruidas.

—Em Vila Nova da Barquinha, muitas das arvores arrancadas interromperam as comunicações telegraficas e telefonicas. Foram derrubados o catavento da torre da igreja e globos da iluminação publica.

—Em Castelo de Vide, sobem a centenas de contos os prejuizos causados pela destruição de arvores, e, em consequencia do ciclone que veio agravar a crise já existente, muitos rendeiros estão entregando as propriedades aos seus donos, por não poderem satisfazer os seus compromissos.

—Em Niza, ficaram avariadas as linhas da Hidroelectrica, dos telegrafos e dos telefones, devido á queda de varios postes. Foram arrancados muitos sobreiros e oliveiras, e caira m muitos telhados e chaminés.

—Em Cuba, ha muitos milhares de arvores arrancadas, estando muitos olivais desbastados. São grandes tambem os prejuizos nas quintas e nos montados.

—Em Carregueiro (Baixo Alentejo), ficaram destruidos telhados, e o vento atirou barracas a alguns metros de distancia, fazendo cair quasi todos os eucaliptos que ladeiam a linha ferrea.

—Em Trancoso, foi derrubado o secular «freixo grande», que estava perto do Hospital da Misericordia, e que era considerado «arvore nacional», pois devia ter 500 a 600 anos. Tinha 33 metros de altura e o perimetro da base era de 9 metros. Caiu uma chaminé dos Paços do Concelho, que causou prejuizos no mobiliario. Cairam tambem outras chaminés, avariando maquinismos e moveis, e foram arrancadas muitas arvores, entre as quais 86 na propriedade do medico radiologista sr. dr. Aleu Saldanha.

—Em Alijó, cairam algumas casas, havendo grandes prejuizos noutras e em pomares, pinheirais, etc.

—Em Marco de Canavezes, foi destruida a maior riqueza da região, visto que a maioria das oliveiras foi arrancada do solo. Os prejuizos são de centenas de contos. Tambem ficaram danificadas muitas casas.

—Em Ponte de Sor, foram arrancadas milhares de arvores de fruto e sobreiros, postes telegraficos e da iluminação, e telhados, ficando quasi totalmente destruidas as fabricas de cortiça de Manuel de Sousa Eusebio, José Henriques e José de Matos, bem como a vedação do campo do grupo desportivo Matuzarense.

—Em Carrazeda de Anciães, foi atirada pelo vento, a grande altura, uma casa de madeira, sendo destruidas chaminés e derrubadas muitas arvores.

—Em Cativelos, coberta de neve, o vento destruiu as melhores arvores de fruto, oliveiras e pinheiros, danificando predios e levando varios telhados, pelo que muitas pessoas tiveram que se levantar de noite para arranjar novos abrigos.

Socorros ás vitimas do temporal no Montijo

MONTIJO, 20. — Causou imensos estragos em Montijo o ciclone de sabado. Muitas pessoas viram as suas casas inundadas e as perdas são consideraveis.

Logo no domingo se constituiu uma comissão de auxilio, presidida pelo sr. Antonio Joaquim Marques, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, a qual organizou socorros urgentes para as vitimas que têm sido recolhidas em casas particulares, em varias agremiações e na «Legião Portuguesa».

O Aldegalense Sport Club, que sofreu enormes prejuizos nas suas instalações desportivas e no material da revista «Festa Rija», que vinha apresentando com exito, ofereceu ao sr. presidente da Camara um espectaculo, com a representação da aludida revista, a favor das vitimas do ciclone. Este gesto do simpatico club local tem sido largamente elogiado, havendo pessoas que ofereceram já quantias elevadas pelos seus bilhetes.

A comissão de auxilio tambem vai distribuir roupas pelos sinistrados e está a pensar na organização de um peditorio para adquirir fundos tendentes a minorar os prejuizos daqueles que viram os seus lares desfeitos num momento.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se esta tarde, a 1.ª classe da Academia das Ciencias de Lisboa. Presidiu o professor Moreira Junior e secretariou o professor D. Antonio Pereira Forjaz.

Assistiram, entre outros socios, os srs. professores Aquiles Machado, Azevedo Neves, Pedro José da Cunha, Silva Carvalho, Rebelo da Silva, e os correspondentes, professores Vitor de Lemos, Cirilo Soares, Costa Sacadura, Amorim Ferreira e Charles Lepierre.

O sr. dr. Moreira Junior, em palavras muito comovidas e de grande eloquencia, referiu-se á catastrofe que ultimamente castigou o nosso país, ás vitimas que há a lamentar e aos prejuizos sofridos. Toda a Academia manifestou o seu pesar, o que se exarou na acta.

O professor Silva Carvalho apresentou depois uma importante comunicação sôbre a medicina portuguesa do seculo XVII.

Restaurante Clementina

Gastando só generos de 1.ª qualidade e com cozinheiros da fundação, é a casa que melhor serve. Magnifico serviço de lista e mesa redonda.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669

MOSAICO INTERNACIONAL

O. F. I. e Havas

Sacrilegio inaudito! Todos os que lêem jornais ficam informados de que a respeitabilissima Agencia Havas está em transes de agonia. Por emquanto, a sua sucessora, no temor de sobressaltar a vasta clientela mundial, faz-se acompanhar daquelas iniciais ao parecer cabalisticas, Mas elas significam, simplesmente, «Oficina Francesa de Informação». Duras provações nos têm trazido os revoltos tempos de guerra. Ninguem imaginaria, porém, que a «Havas» nos abandonasse para se transmutar na acima consignada designação burocratica, tão glacial quanto respeitosamente inexpressiva. E, no entanto, que tradições enormes de trabalho, constancia e honradez evoca, em qualquer leitor de jornais, esse simples nome: —«Havas». Recordemos sucintamente, a historia desse monumento de trabalho que é a primeira agencia internacional de informações.

Ha cento e oito anos

Numa manhã de outubro do ano de 1832, um sujeito de meia idade contemplava, ante uma casa da rua Jean-Jacques Rousseau, em Paris, a placa que fizera instalar, na esfera, á porta de uma modesta loja. Nela lia-se: «Escritorio Havas—Traduções». Sorriu-se, satisfeito, e entrou na tenda onde já o aguardavam alguns empregados e uma pilha de jornais. Uma vez assente ante a sua enorme mesa de trabalho, com um lapis de côres na mão, começou a sua faina. Anotadas e lidas cuidadosamente as folhas, todas estrangeiras, que tinha ante si, o homem afavel mas reconcentrado começou a extrair e resumir numa serie de curiosas informações e artigos. Concluidas essas traduções resumidas, que sempre fazia acompanhar de um ligeiro comentario, passava-as aos seus empregados que rapidamente as caligrafavam, reproduzindo-as em numerosos exemplares. A' tarde, chegava um novo lote de jornais estrangeiros e o sr. Charles Louis Havas recomeçava a exaustiva tarefa. Para manter duas distribuições diarias, uma á tarde, outra á noitinha, quanto trabalho digno, ingrato, dificil e mal pago! No entanto, o sr. Havas parecia contente, embora pouco ganhasse. E' que, assim, libertava-se da mais sordida miseria, após haver conhecido as delicias da fortuna.

Havas, descende de portugueses

Nascera em Rouen, em 1783. Seu pai, era um consignatario de livros, descendente de uma familia de navegadores portugueses estabelecidos em Pont-Anderver em 1750. Sua mãi, Ana Maria Belard, pertencia á boa burguesia local. O pequeno Carlos, muito inteligente, recebeu uma educação irregular. Um tio, padre em S. Etienne, ensinou-lhe o grego e o latim; seu pai, as regras do comercio e da contabilidade; e ele, sózinho, aprendeu a falar e a escrever três linguas vivas. Correspondente do celebre Ouvrard, organizou grandes fornecimentos destinados ao exercito de Napoleão acampado em Boulogne-sur-Mer. Charles Havas enriqueceu. Muitos milhões passaram entre as suas mãos. Por fim, resolveu-se a abrir em Rouen uma casa bancaria. Casou com uma jovem da melhor aristocracia normanda:—Marie-Jeanne de Roure, na qual encontraria uma colaboradora de primeira ordem. Revestido da confiança imperial, o banqueiro Havas adquiriu boa parte da propriedade da «Gazette de France». Rico, poderoso e ditoso, o Imperio, ao cair, arrastou-o levando-o á ruina.

Jornalista e mísero

Mas havia que viver. Carlos Havas partiu para Paris e procurou, em vão, trabalho nas três ou quatro redacções que, então, tinham vida propria. Quasi exausto pela miseria, recordou-se dos seus conhecimentos poliglóticos e começou a traduzir artigos que lhe pareciam de interesse. Por favor os adquiriam, mas sempre lhe pagavam mal. Indicaram-lhe, no entanto, alguns escritores consagrados, um trabalho menor que lhe asseguraria um ordenado aceitavel: —o de fazer resumos de leituras estrangeiras, extraindo-lhes, imediatamente, quanto pudesse interessar o publico francês. Assim viveu Carlos Havas, nosso semi-compatriota, uns anos mais. Até que a vocação se lhe afirmou e viu, no horizonte jornalistico francês, a possibilidade de realizar maravilhas.

Primeiras prosperidades

Além de «La Presse», do «Constitutionnel», do «Monitor», do «Journal des Debats», certos particulares desejavam um serviço regular de informações politicas e economicas. Entre eles, destacaremos os celebres banqueiros Laffite e Rotschild. Após os anos de dolorosa provação, Havas conheceu as primeiras prosperidades. E, deste modo, foi-lhe possivel, um ano depois de inaugurado o «Bureau Havas», transformá-lo na «Agencia Havas».

O numero de assinantes parisienses era, pouco depois, consideravel. Mas os jornais da provincia começavam, eles tambem, a pedir a colaboração da Havas. O pior do caso é que a leitura dos jornais ingleses, portugueses, alemães, espanhois, suiços, italianos e russos, não bastava já para alimentar o publico de noticias frescas.

Os pombos correios

Carlos Havas recordou-se, nesse ano de 1840, do «Journal de Rennes», o qual instalara uma rede de correspondentes em toda a Normandia. Porque não fazer o mesmo em toda a Europa? Nomeou, então, pessoas da sua confiança como correspondentes da «Havas» nas principais capitais, portos e centros de industria. Outro problema havia a resolver:—os meios de comunicação. De ai, a cria de raças seleccionadas de pombos correios, periodicamente enviados e capazes de transportar até Paris de cinco a dez delgadissimas folhas. Foi um deslumbramento! Poucos anos decorridos, inaugurou-se o telegrafo electrico. Carlos Havas foi o primeiro a utilizá-lo entre Paris e Rouen. Sempre adaptavel ás inovações, quasi trabalhou até 1858, ano em que morreu aos 75 anos de idade.

* * *

De jornalista a embaixador

Lord Lothian, morto na força da vida, começou a sua vida, em Londres, como «reporter». Terminou os seus dias como embaixador de S. Majestade o rei Jorge VI junto do presidente Roosevelt. Os «yankees adoravam-no precisamente por se esquecer de que era lord-embaixador e recordar-se, sempre, dos sus trabalhos de jornalismo. Quando chegou a Washington, disse aos reporteres:—«Se eu não lhes der informações completas, é porque o meu dever de diplomata a tal obriga. Como jornalista, porém, serei o primeiro a lamentar isso».

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Uma Inovação

LONGINES

Stop—seconde avec Compteur de Minutes

(Cronografo Economico)

Brevemente à Venda em Portugal

Patente Registada

LONGINES

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étamines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.

J. ANTUNES (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**

(Subindo é o quarto predio do lado direito)

BOLSA DE LISBOA

20 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	920$00	919$00	921$00
Consolidado 4 % T. 10.	933$00	932$00	935$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.132$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.041$0	1.040$00	1.042$00
Externas 1.ª serie......	1.340$00	1.335$00	1.345$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie......	—	1.335$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Centenarios 4 %......	1.850$00	1.849$00	1.851$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	360$00	—
Ultramarino cp. T. p. .	—	—	—
Portugal port. T. p.. ..	—	1.075$00	—
Fidelidade	19.500$00	19.000$0	20.000$0
Nacional	—	66 $00	—
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	1.220$00	1.250$00
Aguas Lisboa port......	—		152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	149$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	-	135$00
Cervejas Estrela........	—	493$00	495$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	-
Credito Predial port...	9$50	9$50	9$60
Gás e Electricidade cp.	145$00	145$00	146$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	-	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	121$00	130$00
Portugal e Colonias ...	84$00	83$50	84$10
Nacional Navegação T. p.	—	270$0.	—
Colonial de Navegação	—	176$00	184$00
Portuguesa de Pesca T. p	325$00	325$00	—
Un. Farmaceutica.......	320$00	315$00	325$00
Portuguesa de Tabacos.	332$00	332$00	333$00
Tabacos de Portugal...	—	300$00	308$00
União Electrica Portug.	-	—	—
Cassequel.	291$0	294$00	294$50
Agricola das Neves.....	—	272$00	280$00
Agricultura Colonial ...	—	165$[illegible]	—
Açucar de Angola......	539$00	537$00	541$60
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$00	81$70	82$20
Ilha do Principe.......	—	261$00	265$00
Zambezia T. 25........	—	15$30	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	505$00	504$00	506$00
Norte de Portugal 5 %. .	—	101$50	102$00
C. P. 6 %.	109$00	108$50	109$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	113$0	112$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	84$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p	955$00	951$00	—
União Elect. Port. 5 % .	-	103$00	105$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	106$00	105$50	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	99$00	—	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

TRIBUNAIS

Na Boa Hora e no Calhariz

No Tribunal da Boa Hora, 3.º juizo criminal, foi hoje julgado em tribunal colectivo Antonio Alves da Silva, acusado de, sendo caixeiro de praça da firma Martins & Antunes, Ld.ª, ter recebido de diversos clientes a quantia de 140 mil escudos, que não entregou aos patrões, gastando-os em seu proveito.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

—No tribunal do Calhariz, no 7.º juizo criminal, foi tambem julgado Cesar Alberto Carvalho, acusado de, em outubro do ano findo, na rua das Taipas ter agredido com uma faca o «chauffeur» Antonio Vila Novoa Torres, causando-lhe 20 dias de inactividade profissional e deformidade permanente notavel. A sentença deve ser conhecida, tambem, ao fim da tarde.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La Verbena de la Paloma» e «La revoltosa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Toma lá cerejas!» e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O COMPLEMENTO ESSENCIAL DE UMA BOA REFEIÇÃO UM CALICE DE CANA IMPERIAL

Dr. Albino Pacheco

Consultas das 17 ás 19 horas

R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

GABARDINE DE LÃ IMPERMEABILIS **«PLUVIUS»** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O auxílio americano

Foram entregues

em janeiro

1936 aviões à Inglaterra

LONDRES, 20.—O presidente da Comissão de Defesa Norte-Americana, Knudsen, publicou a informação de que durante o mês de janeiro do ano corrente foi entregue um total de 1936 aviões ao Exercito, á Marinha, á Inglaterra e a outros governos estrangeiros e bem assim a empresas aereas comerciais. Knudsen declarou na sua informação de que o Exercito, a Marinha e a Grã-Bretanha receberam 957 desses aviões e as carreiras comerciais 26, mas não fez quaisquer declarações a respeito do destino que tiveram os restantes 953, deixando na impressão nos circulos competentes que muitos dos aparelhos que fazem parte deste ultimo numero foram enviados para o Canadá e para muitos países com os quais os Estados Unidos mantêm relações de amizade.—(E. T.).

A utilização dos barcos estrangeiros imobilisados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20. — Circula, aqui, nos meios maritimos que estão quasi ultimadas as diligencias para a utilização de cêrca de 60 barcos dinamarqueses e outros aqui imobilizados, a-fim-de passarem a jurisdição da bandeira americana, o que virá a constituir, indirectamente, importante auxilio á navegação britanica. As referidas esferas declaram que representantes das autoridades britanicas conferenciaram com os encarregados destes barcos no sentido de eles serem postos sob a matricula do registo maritimo americano, a-fim-de passarem a navegar, provavelmente, no Oceano Pacifico, o que libertaria a tonelagem britanica para serviço no Atlantico. Ha perto de 40 barcos dinamarqueses fundeados em portos norte-americanos e mais 20 em portos da America Latina que podem ser abrangidos por estas disposições. A anterior oposição que contra os mesmos existia da parte das companhias de navegação americanas deixou de subsistir, na ideia de serem planeadas carreiras que os não prejudiquem ao exercer concorrencia.—(Exchange Telegraph).

Construção de bases aero-navais

WASHINGTON, 20.—A Camara dos Representantes votou hoje a lei relativa ao credito de 245.228.500 dolares destinado a construção das bases aeronavais de Guan, na Samoa, e em outros novos locais obtidos da Grã-Bretanha. A lei passará agora para o Senado. Este é o primeiro passo dado na aplicação do programa suplementar de expansão naval de 898 milhões de dolares solicitado pelo Presidente Roosevelt na semana passada.

Durante o debate, o representante Faddis insistiu em que os Estados Unidos notificassem agora ao Japão que, «em caso de ataque contra Singapura, a esquadra americana lhe cortaria as comunicações maritimas e exerceria represalias contra os centros industriais japoneses».

Outro deputado reclamou a aplicação do embargo absoluto sobre todo o material de guerra destinado ao Japão.—(Exchange Telegraph).

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

As tropas bulgaras e turcas

continuam a ocupar

as zonas da fronteira comum

SOFIA, 20.—A-pesar da recente declaração turco-bulgara, as duas nações continuam a manter as suas forças á vista umas das outras, junto da fronteira que as separa. A suposição de que da assinatura daquele acôrdo resultaria a imediata retirada das tropas dos dois países não se sacrificou. Segundo as ultimas informações, na região de Andrinopola estão concentrados cêrca de 600.000 turcos. Do lado bulgaro da fronteira, os efectivos são menos numerosos, mas chegam-lhes reforços todos os dias ao mesmo tempo que no país se faz a chamada de reservistas.

Os preparativos militares alemães ao longo do curso do rio Danubio continuam, metodicamente. A não ser que se trate, meramente, de uma fase de «guerra de nervos», destinada a enfraquecer o moral dos gregos pelo receio de um ataque alemão, é de admitir que os alemães farão a travessia do Danubio, dentro de pouco tempo, para territorio bulgaro.

Verifica-se que a Turquia não tem sacrificado a sua liberdade de acção, se bem que seja segredo absoluto o que é que aquele país fará no caso de uma invasão alemã da Bulgaria.—(Exchange Telegraph).

O compromisso que a Bulgaria assumiu para com a Turquia

ANKARA, 20.—Nos circulos politicos desta cidade, diz-se que o acôrdo turco-bulgaro envolve o compromisso da parte da Bulgaria de não realizar qualquer acto de agressão, não só contra a Turquia, mas tambem contra a Grecia. Nos termos do mesmo acôrdo a Turquia mantem estreitamente a sua fidelidade para com a Grã-Bretanha e a Grecia.

O deputado ao Parlamento turco Yaltchin, num artigo publicado no jornal «Yenisabat», diz o seguinte: «Nunca poderemos deixar de considerar como nossa a batalha em que a Grecia está a defender a liberdade da civilização».

Entretanto, consta que o ministro da Turquia em Sofia apresentou um protesto junto do Ministerio dos Negocios Estrangeiros bulgaro contra o facto da Imprensa do país, na sua propaganda, despertar a impressão de que a Turquia se afastou das obrigações que contraiu para com a Grecia.

O diario «Ulus», orgão semi-oficial, no seu numero de hoje diz o seguinte: «A Turquia e a Bulgaria mantêm a sua liberdade para cumprirem todas as obrigações contraídas, mas estão unidas para a defesa da paz e da ordem nos Balcans, principios em que se baseiam essencialmente os seus interesses respectivos».

A atitude da Turquia

No diario «Aksham», o deputado Saddak, geralmente considerado como informador oficioso das instancias oficiais, escreveu o seguinte: «Se a Bulgaria não respeitar o acordo celebrado, a Turquia retomará a sua liberdade de acção. A politica turca está, intimamente, ligada á da Grã-Bretanha por virtude de aliança dos dois países e a sua orientação não mudou nem muda. A declaração conjunta turco-bulgara é o resultado dos esforços infatigaveis e corajosos da Turquia no sentido da paz e está conforme com o espirito da aliança anglo-turca. A afirmação da propaganda interesseira de que ele constituiu uma vitoria para o «eixo» é simplesmente ridicula».

A radio emissora de Ankara, explicando a natureza e a essencia do acôrdo celebrado, disse que ele tem por fim remover toda a especie de mal entendidos na Bulgaria, relativamente á presença de tropas turcas junto da sua fronteira. O seu locutor acrescentou: «Dirigimo-nos á Bulgaria para lhe explicar que as providencias adoptadas não foram de maneira alguma dirigidas contra ela, mas sim inspiradas pela circunstancia de que a guerra se vai aproximando e por isso se tornou necessario dar esses passos. Mesmo as mais insignificantes precauções que ofereçam a probabilidade de evitar que a guerra se espalhe na direcção dos Balcans merecem ser consideradas como boas. A declaração turco-bulgara não estabelece quaisquer limites á acção turca no que diz respeito á defesa do país.

Desta maneira, a Bulgaria dispõe de provas documentais de que a presença de tropas turcas na Trácia não representa uma acção dirigida contra ela.—(Exchange Telegraph).

Comunicações interrompidas

IZTAMBUL, 20.—Em consequencia de ter sido destruida por um incendio uma peça de importancia vital, os maquinismos respectivos em Svlingrad, na Bulgaria, estão interrompidas todas as comunicações telefonicas com a Europa.—(Exchange Telegraph).

Chegada de reservistas á Bulgaria

SOFIA, 20.—Nestes ultimos dias a Bulgaria tem chamado ás fileiras certo numero de reservistas, que substituirão os mobilizados o ano passado.—(Havas—O. F. I.).

As relações bulgaro-yugo-eslavas

BELGRADO, 20.—A proposito dos rumôres que correm dum pacto bulgaro-yugo-eslavo, declara-se que tal instrumento seria superfluo.

Os circulos informados dizem que as relações bulgaro-yugo-eslavas não se podem comparar com as bulgaro-turcas, porquanto existe entre a Bulgaria e a Yugo-Eslava um pacto de amizade perpetua e esta ultima nação nunca ameaçou atacar a Bulgaria, se esta abrisse as suas fronteiras ás tropas alemãs.

Os mesmos circulos insistem em salientar que as unicas directizes da politica estrangeira de Belgrado são manter o país estranho a qualquer conflito e contribuir para manter a paz nos Balcans. E' com este fim—diz-se—que os ministros yugo-eslavos foram a Berghof. E' nesta direcção que a Yugo-Eslavia continuará a trabalhar e, consequentemente, não fará oposição em contribuir para fazer da amizade bulgaro-yugo-eslava uma nova arma de manutenção da paz nos Balcans. Neste campo é de prever uma viagem de Markovitch a Budapeste, viagem essa—diz-se—que ele faria na proxima semana.—(Havas—O. F. I.).

As melhoras de Afonso XIII

ROMA, 20. — As melhoras de Afonso XIII mantêm-se, segundo as ultimas informações.—(Havas—O. F. I.).

O duelo anglo-alemão

A cidade de Swansea

foi bombardeada

Ataques aereos á Alemanha

LONDRES, 20.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante as primeiras horas da noite de ontem, a aviação inimiga atacou uma cidade do sul do País de Galles. As bombas explosivas causaram prejuizos materiais consideraveis em casas de habitação e estabelecimentos comerciais, mas as incendiarias foram rapidamente inutilizadas. Nenhum dos incendios provocados tiveram efeitos graves e ficaram extintos nas primeiras horas de hoje. Entre as vitimas conta-se certo numero de mortos.

O inimigo levou a cabo um curto ataque sobre a zona de Londres, onde causou alguns prejuizos. O numero de vitimas não foi grande, havendo poucos mortos. Foram tambem lançadas algumas bombas em diversos pontos do sul da Inglaterra e num ponto do leste da Escocia, que causaram alguns prejuizos em certos casos, sabendo-se que o numero de baixas não é elevado, sendo a maior parte numa localidade de um condado da Inglaterra. Todos os ataques cessaram depois da meia noite».—(Exchange Telegraph).

O ataque a Swansea

LONDRES, 20.—A cidade do sul do País de Gales a que se refere o ultimo comunicado do Ministerio da Aeronautica como tendo sido bombardeada nas ultimas operações aereas do inimigo é Swansea.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos ingleses

LONDRES 20—Formações dependentes do Comando da Aviação de Costa atacaram durante a noite de ontem para hoje a base naval de Brest e a zona das docas do porto de Calais.

Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos que tomaram parte nestas operações.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sul do Mar do Norte, uma vedeta rapida afundou, a-pesar do espesso nevoeiro, dois navios mercantes inimigos armados, deslocando um total de 10.000 toneladas.

Aviões de reconhecimento armados atacaram ontem comboios ao norte das Hebridas, assim como ao largo das costas leste e sueste britanicas, e avariaram quatro grandes navios mercantes tão seriamente que se pode contar com a sua perda total.

Ao largo de Harwich foi incendiado um contratorpedeiro.

Aviões de combate atacaram com exito campos de aviação nos Midlands, portos na ilha de Wight e fabricas na Escocia.

Na noite passada, aviões de combate bombardearam docas em Londres, Swansea, Plymouth e Chatam.

No Mediterraneo, aviões de combate alemães atingiram com as suas bombas dois grandes navios mercantes ancorados no porto de Benghasi.

Foi apenas um numero muito reduzido de aviões inimigos que penetraram no territorio ocupado na noite de 19 para 20 de fevereiro.

Cinco aviões de «caça» inimigos foram abatidos sobre o Mediterraneo. Faltam dois aviões alemães».—(D. N. B.).

JARDIM CINEMA

Bailes de Carnaval nas noites de 22, 23, 24 e 25

Estes Bailes, cuja fama de ha muito os consagrou, prometem este ano excedê-la, se tal se pode admitir, mercê das interessantes decorações que adornam os vastos salões e galerias.

Recebem-se marcações na Bilheteira para estes grandiosos Bailes desde as 14 HORAS.

Dunhill

O MELHOR CIGARRO AMERICANO

O CARNAVAL NO CAPITOLIO

OS TRADICIONAIS ESPECTACULOS DE ENTRUDO, NO CAPITOLIO, BATEM TODOS OS «RÉCORDS» DA ALEGRIA E ANIMAÇÃO.

OS SEUS BAILES PARA OS ESPECTADORES, AO CENTRO DA PLATEIA, SÃO OS MAIS PROPRIOS E ANIMADOS—DUAS ORQUESTRAS PERMANENTES—DOIS GRANDES FILMES EM CADA ESPECTACULO—VARIEDADES POR MARIUS, LINA & SALVADOR, COM UM GRUPO DE «GIRLS» EM TODAS AS SESSÕS.

BILHETES A' VENDA.

Aonde passar o Carnaval?

No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria, de Coimbra
ou Palace Hotel da Curia

informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º—Telefone 2 7450

O mais fino e melhor cigarro americano

Agente: TABACARIA GLÓRIA
Rua do Ouro, 178 — Lisboa

ARCADIA - Dancing

HOJE—FESTA DOS QUINTALINHOS
com a
Filarmonica Alto Pina

Os tradicionais bolinhos de Bacalhau, sandwichs de chouriço, etc.
Orquestra ALMEIDA CRUZ